

A FRATERNIDADE BRANCA

Qual é a origem da Fraternidade Branca da Terra?

A Fraternidade Branca da Terra foi instituída há 18.355.780 milhões de anos da cronologia actual terrena. Ela foi fundada pelo Amado Senhor Sanat Kumara, então príncipe planetário de Vénus, que percebeu os grandes desvios do plano divino para com a alma da Terra, provocados pelas discórdias políticas de milhares de povos que aqui deveriam colonizar e aprimorar as suas raças, e que acabaram por provocar sérias dificuldades vibracionais na Terra e no restante do sistema solar.

Qual é a verdadeira função da Fraternidade Branca?

A Fraternidade Branca vem actuando, desde a sua fundação, na ajuda e no despertar das consciências de todos os espíritos que aqui têm encarnado. Ela conta com a ajuda e participação de milhões de seres de altíssima luz, que também têm encarnado na Terra ou que vieram voluntariamente ajudar no plano.

O plano evolutivo dessa organização é manifestado por seres já ascensionados e que habitam em altas dimensões de consciência, que lhes permitem contactar-se com a sua presença Eu Sou e inclusive com hierarquias superiores de ordem Monádica até ao Sol Central e ao Anjo Micah.

O despertar de consciências ocorre através do trabalho conjunto com os corpos subtis de cada ser humano e também pelas aulas existentes em todos os templos etéricos espalhados em todo o mundo. Cada ser humano possui o seu guardião, cuja missão é

RODRIGO ROMO

direccionar na medida em que a pessoa aceita essa nova trajetória de ser levada para esses centros de cura e de aprendizagem. As pessoas que não possuem ressonância com esses planos de evolução continuarão na sua magnitude até despertarem.

Actualmente quem coordena a Fraternidade Branca na Terra?

A coordenação geral da Fraternidade Branca na Terra é feita pelo Amado Mestre Sananda, também conhecido como Mestre Jesus. Entretanto, existem 49 poderosos Mestres, actuando directamente com a projecção dos 49 Raios sobre a Terra. Isto desde a Convergência Harmónica e da actuação do Cinturão de Fotões desde o ano de 1995. Além de muitos outros Mestres que trabalham em projectos paralelos ou no apoio directo aos 13 grandes Mestres.

A Hierarquia espiritual dentro desta Fraternidade ocorre pela Lei do Amor, segundo a qual ninguém é melhor do que o outro, simplesmente existem responsabilidades diferentes, assumidas dentro da magnitude de consciência de cada ser ascensionado.

Nesta hierarquia existem muitos seres que não encarnaram na Terra, mas que vieram ajudar os amados Mestres. É o caso de Vywamus, Mahatma, Lazaris, Kryon e Shtareer, que voluntariamente assumiram a responsabilidade de coordenar projectos capazes de viabilizar a transmutação do planeta para dimensões superiores.

Qual a função do Buda?

O Buda Divino é actualmente uma fonte de energia e consciência extremamente elevada, que se manifesta para a evolução de todo o Sistema Solar. Evoluiu da encarnação de Sidharta Gautama, coordenador de Fraternidade Branca da Terra e Instrutor do Mundo.

Ao transpor esse plano de consciência, delegou a Jesus e Kuthumi a coordenação da Instrução do Mundo e, posteriormente, a coordenação da Fraternidade Branca. A sua consciência actualmente está ligada directamente ao Cristo cósmico, o Lorde Maitreya, que ajudou Jesus na sua passagem pela Terra.

Neste momento, estas entidades de altíssima luz, ocupam postos directamente ligados ao Grande Sol Central **Alfa Ómega**, localizado em Sírios.

O que é o Grande Sol Central?

O Sol Central é o centro administrativo da vossa Via Láctea, localizado na constelação denominada Sírios. A estrela Alfa Canis Majoris, vulgarmente chamada Sírios, encontra-se na estrela tríplice de Sírion, a qual é composta por:

Sírion: Poder executivo, dirigido por Sananda e Madalena.

Atrix: Controlo das informações e dos arquivos evolutivos para o Sistema Solar, dirigido pelo Mestre Kuthumi e Clara.

Avaará: Representa a estrela do amor universal, para a nossa Via Láctea, dirigida pelo Mestre Maitreya.

Esta participação dos Mestres, que aqui encarnaram, em primeiro plano, limitava-se somente à evolução sectorial do nosso sistema Solar, mas, como a evolução desses magníficos Mestres superou as expectativas do Criador Mícah, obtiveram a permissão de coordenar outros centros evolutivos desta galáxia.

O que é a Fraternidade Azul?

A Fraternidade Azul equivale à Fraternidade Branca da Terra, com a diferença de que esta foi criada há muitos milhões de anos na Constelação de Sírios, para coordenar a evolução dos habitantes desse sector estelar. Posteriormente, penetrou nos portões de consciência de Alfa-Ómega.

OS MESTRES ASCENSIONADOS

Quem é o Mestre El Morya?

O Mestre Morya é o representante do primeiro Raio, o Azul, que significa a força motriz, tendo um papel fundamental na divulgação das propostas e leis da Hoste Ascensionada. Morya e Kuthumi introduziram a Teosofia no mundo dos humanos, acelerando muito os trabalhos e o despertar de muitos irmãos encarnados na Terra.

Morya efectuou trabalhos de valiosa importância para a divulgação do plano divino na Terra, tendo assim conseguido, por mérito, o direito a evoluir para outras paragens, além das convencionalmente descritas no primeiro Raio. Ele faz parte do Conselho Cármico e trabalha já na esfera da 9ª dimensão juntamente com outros grandes Mestres e seres cósmicos em todo o Sistema Solar. Teve encarnações de destaque na Terra: Belchior, um dos três magos do tempo de Jesus; o lendário Rei Arthur; o estadista Thomas Morus que escreveu “Utopia”; na sua última encarnação, foi o poeta Thomas Moore.

O seu templo de irradiação fica localizado em Darjeeling, na Índia, nas regiões próximas dos Himalaias. Actualmente, Morya possui responsabilidades maiores, para além de direccionar o raio azul para a Terra, estando apto a coordenar diversos trabalhos que reúnam os 13 raios cósmicos para o Sistema Solar.

Como já foi comentado, a mutabilidade existe em todos os planos. Portanto, a evolução também se aplica a todas as esferas. No entanto, apesar disso, estes seres podem ainda interagir naqueles planos de consciência em que vocês ainda acreditam que eles actuam. Sempre

que um Mestre deixa um trabalho para executar outro, deixará alguém capacitado para continuar o seu trabalho. Dessa forma, é dada a continuidade e o florescimento da experiência a todos.

Qual o trabalho dos Mestres Lanto e Kuay Yin?

Eles foram os directores do segundo Raio, Amarelo-Dourado. Ainda actuam directamente sobre esse canal, no entanto — tal como todos os outros Mestres — evoluíram para executar outros trabalhos de maior magnitude, pois os tempos actuais na Terra assim o exigem.

Devo avisar, irmãos leitores, que a maioria das informações publicadas sobre os 7 Raios e sobre os Mestres é baseada em canalizações que se iniciaram na década de 50, tendo as suas revisões mais recentes por alguns grupos sido em meados dos anos 70.

Contudo, de 1987 a 1991, ocorreram muitas mudanças nas fileiras hierárquicas da Fraternidade Branca, não comunicadas a todas as fontes terrenas que canalizavam esses conhecimentos. Isso deve-se, em parte, à adoração que muitos humanos manifestaram pelos Mestres, achando que, se partissem para outras paragens, estariam abandonados, tal como o que acontece com uma criança, que no início tem medo de ir à escola sozinha, pois acha que os pais a vão abandonar.

Já está sendo superada pela maioria essa etapa, chegando assim o momento de comunicar abertamente as novas disposições políticas dos 13 Raios. Contudo, esse tipo de informações cabe directamente a cada Director efectuar.

Eu, como Consciência Shtareer, não faço parte dessa hierarquia. Embora trabalhe com ela, não posso sobrepor o meu ponto focal sobre o trabalho a ser feito por essa magnífica hierarquia. Contudo, o que posso adiantar sobre Lanto e Kuay Yin é que ambos fazem um trabalho de preparação com os discípulos humanos encarnados, para os orientar e preparar nas transformações definitivas que devem ocorrer no planeta, sob todos os aspectos.

O trabalho desses dois magníficos irmãos está altamente endossado pelas altas hierarquias celestiais, é considerado de vital importância para o salvamento de muitas vidas e, principalmente, para o despertar da consciência de milhões de humanos, que, mesmo sem

o corpo físico a salvo, poderão ascensionar e viver noutros planos mais evoluídos de uma nova Terra. Kuay Yin é conhecida como a Deusa da Misericórdia Divina, isso reflecte o seu trabalho para com os humanos que lutam para superar as suas dificuldades na Terra.

A Mestra Kuay Yin foi Chohan do sétimo Raio, passando o cargo para Saint Germain, para que pudesse trabalhar no 2º Raio. Novamente devo salientar que não existem diferenças hierárquicas ou de poder entre esses Raios e as suas manifestações. Simplesmente são assumidas responsabilidades, lembrando que Kuay Yin representa a Deusa da Misericórdia, sendo ela um ser de magnífica luz, que já adquiriu o direito de deixar a esfera terrena há muito e, devido ao seu grande amor, ainda continua o seu trabalho com muito afinco. Essa é a tónica que possuem todos os membros da Fraternidade Branca, o que os distingue de muitos irmãos estelares, em evolução por outras paragens.

Qual o trabalho de Lady Rowena e Paulo Veronezi?

Em princípio, eles são os dirigentes do terceiro Raio, de cor Rosa. No entanto, também neste momento (1997) eles ocupam outras responsabilidades, além do controlo e manifestação desse raio sobre a humanidade. A manifestação de amor, pureza, opulência e coesão pertencem directamente ao raio Rosa.

No entanto, a actuação de Rowena e Paulo é mais ampla, funcionando directamente sobre o plano astral, procurando a remoção das impressões negativas, geradas por iões sobre a Barreira de Frequência de criação humana.

Sendo o Rosa a manifestação do Amor Divino, ele possui a capacidade de transmutar as manifestações imperfeitas geradas pela irracionalidade e ignorância da humanidade. Sem a actuação desse poderoso raio, a humanidade teria implodido o planeta há muitos milhões de anos.

Com relação aos outros Mestres dos demais Raios, o que se pode comentar ou informar?

Os Mestres relatados anteriormente pelos grupos de estudos esotéricos, que correspondem aos 7 Raios, ainda permanecem no

trabalho ligado aos Raios, contudo não necessariamente aos mesmos. Eram 13 Raios direccionados para a Terra, (isto em 1997), mas, actualmente, em 2005, temos os 49 Raios actuando directamente na Terra.

Serapis Bey e o seu complemento Divino, Lis-Gea, trabalharam com o 4º Raio, cristal, mas actualmente possuem actividades direccionadas para o 8º Raio. Este Raio, ligado à Luz Maxin da Ascensão, possui o seu foco directamente no Sol Central de Sírios, tendo a sua distribuição por todos os Logos Estelares da Via Láctea. Assim, ambos os Mestres procuram coordenar esses focos de Luz para as pessoas em ressonância com essa energia.

O Mestre Hilarion e o seu complemento Divino, Mathilde, manifestam as suas magnitudes no 5º Raio, que cobre todo o espectro da cor verde. Eles têm trabalhado em projectos juntamente com cientistas extraterrenos, na elaboração de fórmulas para curar muitas das doenças terrenas, sendo enviadas telepaticamente para muitos humanos ligados às ciências.

As atribuições do 5º Raio são bem amplas. Porém, existe um grande contingente de seres a actuar nesses planos. Como vocês já foram informados, existem muitos outros Mestres, ainda desconhecidos pelos discípulos e que estão a ocupar o lugar de muitos dos antigos Mestres. Isso, no entanto, não significa que eles não possam responder a um apelo feito por um membro ou discípulo de qualquer outro Raio. Essas separações não existem no plano Ascensionado! Todos trabalham em harmonia!

Relativamente ao 6º Raio, não existem modificações que possam ser manifestadas no vosso plano, o mesmo ocorrendo com o 7º Raio e seus Mestres. No entanto, este último é um Raio de destaque, pois a sua energia representa a transmutação pela qual a Terra terá de passar. Mas devo fazer uma ressalva importante relativamente a este Raio. Como devem saber, pois o meu canal Rodrigo já tem efectuado vários trabalhos ligados à Fraternidade Branca e aos 49 Raios, chegando a montar uma tabela da mesma, gostaria de chamar a vossa atenção para o Arcanjo Ezequiel e Santa Ametista, que, como já foi manifestado inicialmente, são na verdade Comandantes Estelares.

Estes dois Comandantes têm a incumbência de coordenar todas as transmutações cíclicas pelas quais a Terra terá de passar nestes

últimos 30 anos. Em especial os anos de 2002, 2012 e 2026 serão os pontos-chave das grandes transformações.

Todos os humanos — ligados aos movimentos de vanguarda esotérica e como discípulos dos Mestres — deverão, na medida em que as suas consciências assim o permitirem, comunicar-se com Ezequiel e Santa Ametista na procura de uma solução para o seu processo individual dentro das transformações no plano físico. Estou a referir-me aos cataclismos, grandes terremotos e inundações, provenientes da modificação da inclinação do eixo do vosso planeta. Sendo eles os Arcanjos do sétimo Raio, ligados ao Mestre Saint Germain e Portia, vocês deverão encontrar a consciência do equilíbrio dentro desse raio, para que possam tirar o melhor proveito da situação e evoluir o máximo possível.

Os demais Mestres pertencentes aos 6 Raios Secretos, que perfazem o total de 13, continuam nas suas atribuições, ligados aos trabalhos de elevação e sustentação telúrica da Terra e também do resto do Sistema Solar.

O Sol Central possui outros focos de Luz?

Sim, na verdade Alfa-Ómega emite 49 cores básicas, que, por sua vez, se dividem em 7 matizes mestres que podem manifestar outras centenas de variações. Isso, na verdade, não pode ser colocado somente no espectro de luz, pois o que Alfa-Ómega emite, na verdade, são ondas electromagnéticas, frequências de energia, permitindo a manifestação ou a materialização de determinadas condições de Elementais para a concretização de um trabalho.

Vocês, na Terra, devido à incapacidade de quantificarem e qualificarem essas energias, deram-lhe a manifestação de cores. Mas na verdade essa relação tanto com as cores como com as notas musicais é bem limitada, no que diz respeito à verdadeira fonte e potencial dessas energias. Essas energias são provenientes da própria pulsação cósmica de todos os superuniversos: seria como dizer que são parte integrante do sangue da Fonte. Vejam o alcance dessa informação! Isso representa facetas da própria essência daquilo que muitos seres procuram como o Deus Espiritual e nunca entenderam.

Muitos dos conhecimentos transmitidos pelos Mestres, em todas as épocas, têm sido adaptados à capacidade de compreensão dos humanos, de cada época. Isso, infelizmente, tem gerado muitos problemas para os próprios Mestres no decorrer dos seus trabalhos com os humanos. Interpretar conhecimentos não palpáveis para a vossa espécie é algo pouco contundente. Por esse motivo, são preparados os sacerdotes e Mestres encarnados, para que possam traduzir e ensinar parte desses conhecimentos. Na medida em que são absorvidos, podem ser melhorados.

Cada vibração emanada por Alfa-Ómega contém bilhões de fontes receptoras, que utilizam essas fontes primárias na concepção de novas fontes de energia e trabalhos evolutivos, isso também serve para os humanos. No entanto, somente aqueles que conseguem trabalhar com as formas mais subtis da consciência podem visualizar algo sobre este plano. Tal plano fica em aberto após a vossa ascensão na 5ª dimensão, onde a consciência desperta para novas fronteiras e realidades alternativas multidimensionais.

Para cada quadrante desta Via Láctea existe um grande Mestre, relacionado com a manifestação de grupos estelares ou raças em expansão. Estes Mestres fazem o mesmo papel do que Sananda, Kuthumi e Maitreya na irradiação das doses energéticas do Sol Central.

Cada raça em especial está a passar por um período evolutivo que requer uma fonte determinada de energia. Esse processo repete-se em todos os Sóis Centrais de cada galáxia, até atingir o núcleo de Nebadon e sucessivamente até Havona.

Como trabalhar esses Raios nestes dias tão conturbados?

O trabalho dessas energias terá de ser específico para cada pessoa. No entanto, a sua visualização e utilização podem ser feitas sempre que existirem situações desarmônicas, nas quais vocês queiram ajudar ou estejam envolvidos, lembrando-se das características de cada raio. Saber utilizar estas ferramentas é fundamental para o crescimento interior de cada discípulo no caminho da luz, pois, na sua trajetória, ele acabará por se integrar cada vez mais com essas energias e, quando menos esperar, estará numa egrégora mais elevada do que os seus semelhantes, sendo facilmente detectado pelos equipamentos dos

Comandantes ligados ao resgate. A vibração individual de cada ser humano ligado a estas energias acaba por sofrer um trabalho paulatino, que lhe permitirá ascensionar ou ser resgatado pela frota Pleiadiana, assim que for necessário.

Qual a relação entre a meditação e os Mantras?

Em primeiro lugar, não são a mesma coisa. Meditar significa procurar um estado de consciência no qual a pessoa possa relaxar e buscar os seus corpos interiores. Normalmente busca-se uma conexão entre o consciente e o subconsciente, para poder conectar-se com o superconsciente. Esse procedimento não funciona com todos, pois cada ser humano possui diferentes conceitos sobre os seus planos interiores, levando muitos anos a descobrir os seus verdadeiros centros internos. Muitas vezes, esses estados alterados de consciência fazem com que o ser humano vislumbre ou vivencie passagens de outras encarnações ou planos em paralelo, provenientes da sua consciência Eu Sou. Já os mantras são ferramentas de ressonância sonora, utilizadas para abrir determinados Portais Cósmicos, activando os respectivos Elementais.

Cada mantra possui um código secreto de activação, normalmente ligado a um idioma perdido, muito antigo, que possuía a chave sonora de activação. Actualmente, no seu planeta, a única linguagem que ainda mantém parte dessas chaves é o antigo Tibetano, que poucas pessoas sabem falar. Os outros idiomas não possuem a mesma combinação numérica das notas sonoras para activar tais Portais, mas podem actuar nos planos subtis de cada ser humano e na Terra. Essa é a função dos mantras dos 13 Raios, ensinados aos discípulos em todo o planeta, pois a emanção consciente de energias positivas aos seus semelhantes ou mesmo para o planeta gera uma energia dentro da lei de causa e efeito, que viabiliza a remoção de energias negativas, outrora deixadas pelos discípulos.

Assim sendo, os mantras possuem uma importância vital no trabalho de interiorização e conexão com os mundos subtis. Porém, devem ser usados com mestria, para ajudar nas situações correctas e não simplesmente para gerar campos positivos sem funcionalidade. Saber

canalizar as energias através dos mantras é muito importante, mas devem saber escolher a situação e o tipo de mantra a ser pronunciado.

O que é a consciência Eu Sou (AYAM)?

O Eu Sou é uma consciência individualizada, proveniente directamente do Cristo, que, por sua vez, foi emanada pela respectiva Mónada. O Eu Sou, sendo uma partícula individualizada de uma partícula maior da Fonte, possui a incumbência de enviar aos planos inferiores vivências paralelas, para aprender e desenvolver a evolução nas diferentes esferas da criação. Ao se completar tal ciclo, esse Eu Sou possui a capacidade de se integrar novamente na sua Mónada ou de criar o seu novo centro de comando, através do poder da criação espiritual. Na verdade, o Eu Sou é um Deus em evolução, directamente relacionado com as experiências efectuadas pelos seus milhares de partículas espalhados pelas dimensões.

O acto de ascensão é a junção de todas essas partículas ou egos, existentes a partir desse Eu Sou. Quando um ser ascensionar, readquire o poder de criação e o discernimento crístico, estando em contacto com as diferentes manifestações da criação. Mesmo assim, ele mantém a sua individualidade. Porém, como a lei da harmonia é uma constante nesse estado de consciência, a individualidade acaba por desaparecer dentro de um consenso geral do equilíbrio. Existem, no entanto, seres que nesse plano não seguiram tais directrizes e utilizaram o seu livre-arbítrio para efectuar outras tarefas da sua perspectiva.

Como é que os humanos se podem comunicar com o seu Eu Sou?

Essa comunicação é efectuada através da procura das consciências interiores, que cada ser humano possui. Quando se trabalha com as vibrações subtis dos 13 Raios e se busca o conhecimento, através dos estudos esotéricos, ocorre um crescimento interior das percepções do ser humano. Assim, com o passar desse processo, a pessoa acaba por conhecer o seu Mestre, sendo este, muitas vezes, o seu Eu Sou. A utilização do sétimo Raio ajuda em muito esse processo, pois ele queima o carma de cada ser humano, limpando os seus canais, frequentemente sujados.